

## INTERAÇÃO CINEMATOGRAFIA-PSICOSSOMATICIDADE (PSICOSSOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *interação cinematografia-psicossomaticidade* é a conjugação, relação ou conexão estabelecida entre os conteúdos das produções audiovisuais e o conjunto de ampla modalidade de afetos, humores e sentimentos das manifestações próprias do corpo das emoções.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *cinema* procede do idioma Francês, *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento; ação de observar; observatório”. Surgiu, no idioma Português, em 1953. O primeiro elemento de composição *grafia* provém igualmente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O segundo elemento de composição *psico* procede também do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O vocábulo *somática* decorre do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo mental; corporal”. Apareceu no Século XIX. O termo *psicossoma* surgiu em 1958.

**Sinonimologia:** 1. Interrelação Filmografia–corpo emocional. 2. Bissociação recíproca audiovisualidade–psicossomaticidade.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *interação cinematografia-psicossomaticidade*, *interação nosográfica cinematografia-psicossomaticidade* e *interação homeostática cinematografia-psicossomaticidade* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

**Antonimologia:** 1. Cinematografia. 2. Psicossomaticidade. 3. *Interação cinematografia-energossomaticidade*. 4. *Interação cinematografia-mentalsomaticidade*. 5. *Interação cinematografia-holossomaticidade*.

**Estrangeirismologia:** o aprofundamento autopesquisístico quanto ao *modus operandi* afetivo; o *breakthrough* analítico a partir das produções audiovisuais; o *Cinemarium*; o *Autopesquisarium*; o *Autocognitarium*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa psicossomática.

**Megapensologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Antiemocionalidade: calculismo mentalsomático*.

**Coloquiologia:** o *carregamento nas tintas* dos conteúdos cinematográficos melodramáticos.

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Arte.** A Arte que vale a pena é a que apresenta algum **predomínio mentalsomático**, com a pessoa adentrando a racionalidade interassistencial”.

2. “**Emoções.** As *emoções* tanto curam quanto matam. O **autodiscernimento** sempre cura”. “Não se foge das próprias **emoções**, o mais inteligente é dosar os seus efeitos. Cada consciência tem as **emoções** a que se submete por sua própria *vontade*”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da desrepressão psicossomática; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os melopensenes; a melopensenidade; a evitação dos baratropensenes; o autodiagnóstico ao assistir determinadas produções audiovisuais da baratropensenidade; os autocogniciopensenes; a autocogniciopensenidade; os autocriticopensenes; a autocriticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os didacto-

pensenes; a didactopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os holopensenes evocados na pesquisa cinematográfica; o holopensene emociogênico dos meios de comunicação de massa; o holopensene midiático impactando emocionalmente as consins telespectadoras; as contaminações pensênicas despercebidas; a lucidez quanto à autopenalização carregada no *sen*; o fato de a ficção, sendo mais palatável e elementar, poder auxiliar na elaboração de pensenes mais complexos no microuniverso pessoal.

**Fatologia:** as reações afetivas espontâneas identificadas nas pesquisas cinematográficas; a ativação da memória emocional por meio das audiovisualidades; as autorreflexões e análises quanto às autovivências afetivas a partir das produções audiovisuais assistidas; a exposição aos ativadores emocionais cinematográficos; a autoconsciência emocional a partir da análise de produções audiovisuais; o uso inteligente da cinematografia nas autoinvestigações; os enredos cinematográficos explicitadores das realidades e pararealidades conscienciais; a cinematerapia; a utilização da filmografia selecionada enquanto coadjuvante terapêutico nas áreas de saúde mental; a prescrição cinematográfica visando ampliar a autocognição afetiva; as neocompreensões adquiridas com as narrativas cinematográficas; a reprodução intrafísica ainda incipiente da parapsicoteca; a ressignificação de vivências potencialmente traumatizantes pelo mergulho em determinados conteúdos cinematográficos correlacionados; o ato de evitar a fuga de certos conteúdos audiovisuais para não entrar em contato com determinadas emoções reprimidas; a dificuldade de assistir determinados conteúdos audiovisuais pela emotividade exacerbada desencadeada; as análises e reanálises dos conteúdos cinematográficos; a mudança nas repercussões psicossomáticas ao reassistir certas produções audiovisuais de acordo com o momento existencial; o fato de os conteúdos audiovisuais poderem repercutir de modo distinto nos telespectadores; a identificação da conscin com determinados personagens filmográficos; a empatia desenvolvida pelo acesso à perspectiva dos personagens cinematográficos; a alfabetização emocional de crianças promovidas em programas audiovisuais educativos; a autexperimentação e o exercício da linguagem por meio do “faz de conta”; o entretenimento cinematográfico sadio; a conscientização pública de dramas humanos a partir dos documentários; a memória audiovisual coletiva de momentos críticos grupais; o enredo esclarecedor quanto às perdas afetivas; o equilíbrio emocional terapêutico ante as tensões na narrativa esclarecedora; a manutenção da autolucidez ao assistir filmes propositadamente lacrimogênicos; o estudo técnico da cinematografia ampliando o dicionário pessoal de emoções; a capacidade de identificar o conteúdo tarístico implícito nas obras cinematográficas.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões percebidas no próprio holossoma ao assistir produções audiovisuais; a autoconsciência quanto à assimilação simpática dos padrões emocionais das audiovisualidades assistidas; a prática da desassim; os parapsicodramas sendo esboçados pelos psicodramas cinematográficos; as dramatizações extrafísicas paraterapêuticas; os parapsicodramas ou teatros extrafísicos despertadores de consciexes parapsicóticas; a conexão baratrosférica da filmografia nosográfica; a existência de produções cinematográficas de conteúdos multidimensionais; o *rapport* interassistencial a partir das produções audiovisuais; a presença de parespectadores e amparadores extrafísicos nas produções de conteúdos cinematográficos.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo comocionalismo público–produção audiovisual*; o *sinergismo emocional elenco-telespectadores*; as cenas dos filmes gerando o *sinergismo das evocações*; o *sinergismo cultura-autocompreensão*; o *sinergismo estudo-experimentação-reflexão*.

**Principiologia:** o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do autodiscernimento evolutivo*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da cobiagem mútua entre as consciências*; o *princípio da racionalidade educadora do emocionalismo*.

**Codigologia:** o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à autemocionalidade.

**Teoriologia:** a teoria dos contágios holopensênicos; a teoria das automimeses dispensáveis; a teoria da afinidade interconsciencial; a teoria da autorreeducação consciencial.

**Tecnologia:** a tecnologia cinematográfica dos efeitos especiais reproduzindo as pararealidades no audiovisual; as técnicas espúrias de manipulação da massa humana impensante; a técnica da análise comparativa; a técnica da autoconscientização emocional; a técnica da desdramatização; a técnica da dessensibilização psicossomática; a técnica da abordagem racional às realidades.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Autocogniologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Consciencimetrolologia.

**Efeitologia:** os efeitos dos temas cinematográficos na experiência pessoal; o efeito disruptivo da abordagem cirúrgica sobre as mazelas pessoais e grupais; o efeito do estudo técnico da Psicossomatologia na ampliação do dicionário de emoções do autopesquisador; o efeito reflexivo da observação de determinadas cenas; os efeitos holomnemônicos da cinematografia; os efeitos deletérios das intoxicações energéticas geradas pelos filmes baratrofêricos; os efeitos terapêuticos e paraterapêuticos dos enredos cinematográficos esclarecedores.

**Neossinapsologia:** a formação de neossinapses a partir da autexperimentação cinematográfica crítica.

**Ciclogia:** o ciclo estudo cinematográfico–aproximação da realidade; o ciclo análise crítica–síntese elucidativa; o ciclo da desconstrução das retroideias; o ciclo reeducação–qualificação interassistencial; o ciclo heterobservação–autobservação; o ciclo assim–desassim; o ciclo autabertismo consciencial–neocognição.

**Enumerologia:** a autoconscientização psicossomática; a autocriticidade cinematográfica; a autodissecação das autossujeitvidades; a maxirrationalização emocional; a desrepressão dos sentimentos; o autodiscernimento afetivo; a autorreeducação psicossomática.

**Binomiologia:** o binômio temperamento–tendências emocionais; o binômio emocionalismo–sugestionabilidade; o binômio emoção–imaginação; o binômio filme–autoconscientização; o binômio filme–evocação; o binômio afeto–cognição; o binômio mentalsoma fortalecido–psicossoma domado.

**Interaciologia:** a interação cinematografia–psicossomaticidade; a preponderância do cardiochakra nas interações cinematográficas; a interação cinema–reflexão; a interação compaixão psicossomática–empatia mentalsomática; a interação impressionamento–sugestionamento; a interação autocognição emocional–empatia interassistencial; a interação sensibilidade–racionalidade.

**Crescendologia:** o crescendo psicossomaticidade–mentalsomaticidade; o crescendo recurso de entretenimento–recurso de esclarecimento; o crescendo filme água com açúcar–filme dramático; o crescendo centrífugo autocognição–autoconscientização–ação; o crescendo inteligência emocional–inteligência evolutiva (IE).

**Trinomiologia:** a capacidade comunicativa do trinômio imagem–som–movimento; o trinômio assistir–sentir–refletir; o trinômio choque de realidade–crise de crescimento–reciclagem da intraconsciencialidade; o trinômio paracicatrizes psicossômicas–vincos mnemônicos–gatilhos retrocognitivos.

**Polinomiologia:** o polinômio enredo–cenário–elenco–diálogos; o polinômio roteiro–concept art–produção–edição; o polinômio emocional ação–suspense–romance–horror; o polinômio evitação–aproximação–aceitação–assimilação; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–poliglótico–analógico.

**Antagonismologia:** o antagonismo realidade / ficção; o antagonismo apelo emocional / reflexão mentalsomática; o antagonismo exacerbação da emocionalidade / desdramatização racional; o antagonismo autorrepressão emocional / autorregulação emocional; o antagonismo

*observação acrítica / observação pesquisística; o antagonismo acomodado à ignorância / buscador da evolução; o antagonismo cinema / parapsicoteca.*

**Paradoxologia:** *o paradoxo de a imagem e o som poderem comunicar mais se comparados às palavras; o paradoxo de o drama poder ser usado para a desdramatização da realidade; o paradoxo de os filmes poderem causar sensações reais; o paradoxo da dramédia; o paradoxo de os enredos ficcionais poderem gerar choques de realidade consciencial; o paradoxo de a produção audiovisual emocionalista poder provocar reflexão mentalsomática; o paradoxo de a ampliação da autopercepção emocional poder ampliar a antiemocionalidade.*

**Politicologia:** a pesquisocracia; a autodiscernimentocracia; a lucidocracia; a evolucio-cracia.

**Legislogia:** *a lei da educação evolutiva permanente; a lei da reeducação afetiva; a lei do maior esforço nas prioridades racionais; a lei da empatia.*

**Filiologia:** a cinefilia; a experimentofilia; a culturofilia; a autocogniciofilia; a criticofilia; a autorreeducaçãofilia; a raciocinofilia.

**Fobiologia:** a cinefobia; a multiculturofobia; a raciocinofobia; a autocríticofofia; a autoconscienciometrofobia; a autocogniciofobia; a fobia aos filmes de conteúdo denso e reflexivo.

**Sindromologia:** *a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB) retroalimentada na cinematografia patológica; a atenção quanto à síndrome da ectopia afetiva (SEA); a vigilância à síndrome da distorção da realidade; a evitação da síndrome da alienação; o cuidado com a síndrome do infantilismo.*

**Maniologia:** a mania da exacerbação emocional; a mania de fugir dos desconfortos emocionais.

**Mitologia:** *o mito de a criatividade e o lazer caracterizarem apenas o psicossoma; o mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma; o mito de a cinematografia ser perda de tempo; o mito da reprodução total da realidade nas produções audiovisuais.*

**Holotecologia:** a cinemateca; a psicossomatoteca; a autopesquisototeca; a experimentoteca; a comunicoteca; a didaticoteca; a mentalsomatoteca.

**Interdisciplinologia:** a Psicossomatologia; a Cinematografologia; a Experimentologia; a Autocompreensologia; a Autodiscernimentologia; a Imagisticologia; a Evocaciologia; a Etologia; a Conformatologia; a Culturologia; a Evoluciolgia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a conscin emocional; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as plateias extrafísicas.

**Masculinologia:** o telespectador; o cineasta; o roteirista; o psicólogo; o reeducador; o docente; o aluno; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; a evoluciente; o intelectual; o pesquisador; o acoplamentista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o escritor; o parapercepçio-logista; o projetor consciente; o evoluciólogo; o sistemata.

**Femininologia:** a telespectadora; a cineasta; a roteirista; a psicóloga; a reeducadora; a docente; a aluna; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a intelectual; a pesquisadora; a acoplamentista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a escritora; a parapercepçio-logista; a projetora consciente; a evolucióloga; a sistemata.

**Hominologia:** *o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens psychossomaticus; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens experimentatus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens reflexivus.*

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *interação nosográfica cinematografia-psicossomaticidade* = as produções audiovisuais passíveis de ativar a emocionalidade baratrosférica da audiência incauta; *interação homeostática cinematografia-psicossomaticidade* = os conteúdos audiovisuais passíveis de ampliar a autocognição quanto aos aspectos emocionais das consciências.

**Culturologia:** a *indústria cultural*; a *cultura do consumismo emocional*; a *cultura do entretenimento lúcido*; a *cultura da sensibilidade*; a *cultura da empatia*; a *cultura da autodesrepressão*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura do esclarecimento*.

**Organização.** No universo da *Cinematografologia*, a *mise-en-scène* é a forma pela qual os diretores organizam cenários, iluminação, trajes, maquiagem, atores, atuações e movimentos, além da própria composição da imagem, para criar determinada atmosfera, emoção e transmitir mensagens ao público. Eis, em ordem alfabética, 6 elementos usados deliberadamente nas produções audiovisuais visando induzir nas consciências telespectadoras determinados estados emocionais:

1. **Abertura:** o gancho no início do conteúdo filmográfico capaz de impactar diretamente a retenção e o engajamento da audiência.
2. **Cliffhanger:** o recurso narrativo encerrando capítulo, episódio ou filme em momento crítico, de alta tensão ou sem solução, visando gerar suspense intenso e retenção do público.
3. **Fotografia:** a movimentação de câmeras; o *close-up*; o plano-sequência.
4. **Identidade visual:** a produção de arte; a paleta de cores; o figurino.
5. **Música:** as composições criadas especificamente para determinado filme; as trilhas e efeitos sonoros.
6. **Roteiro:** o enredo; os diálogos; o arco dramático dos personagens.

**Patologia.** Pelos critérios da *Autodiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 8 conteúdos nosográficos encontrados na cinematografia capazes de gerar emoções patológicas na audiência:

1. **Água com açúcar:** as comédias românticas ou dramas leves acrílicos, caracterizados por histórias clichês, com foco em relacionamentos, cenários reconfortantes e finais felizes.
2. **Amoralidade:** o endosso sentimental acrílico aos atos dos anti-heróis retratados nas produções audiovisuais.
3. **Belicismo:** a violência gratuita nos conteúdos cinematográficos; o recorrente tema da vingança tratado enquanto justiça nas produções audiovisuais.
4. **Besteirol:** os filmes banais reassistidos inúmeras vezes por prazer emocional.
5. **Competitividade:** as competições esportivas transmitidas ao vivo atizando a subcerebralidade das torcidas.
6. **Dramalhão:** as produções televisivas lacrimogênicas; os conteúdos piegas e emocionais.
7. **Horror:** os filmes de terror e suspense propagadores e perpetuadores do medo.
8. **Sensacionalismo:** a espetacularização do sofrimento humano; as produções explorando a violência extrema, nojeira, escatologia ou temas moralmente repulsivos, visando chocar ou desafiar os limites do espectador.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação cinematografia-psicossomaticidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopercepção emocional:** Autoconsciencioterapeuticologia; Neutro.
02. **Cinematografia heterocompreensiva:** Cogniciologia; Neutro.

03. **Cinematografia patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
05. **Cinematografia projeciológica:** Projeciologia; Neutro.
06. **Cinematografia terapêutica:** Therapeuticologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral cinematográfico:** Cinematografologia; Neutro.
08. **Estudos filmicos:** Cogniciologia; Neutro.
09. **Interação Cinematografologia-Parapsicotecologia:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Interação psicossomaticidade-projetabilidade:** Projeciologia; Neutro.
11. **Memória emocional:** Mnemossomatologia; Neutro.
12. **Sentimento elevado:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Tolicionário afetivo:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Tonalidade afetiva interassistencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
15. **Utilidade artística evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.

**A CINEMATOGRAFIA PODE AUXILIAR AS CONSCINS  
NO PROCESSAMENTO EMOCIONAL, AJUDANDO NA IDENTIFICAÇÃO DOS PADRÕES REATIVOS PSICOSSOMÁTICOS,  
VISANDO AMPLIAR A PRÓPRIA MATURIDADE AFETIVA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já mapeou a própria emotividade ao assistir produções audiovisuais? Quais as decorrências autocognitivas de tal constatação?

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITORES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 142 e 709.

T. L. F.